

Programa do Curso

“- OPERAÇÕES SILVÍCOLAS NO PINHAL”



Entidade Formadora



Índice

ENQUADRAMENTO	2
OBJETIVO GERAL	2
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	2
DESTINATÁRIOS	2
MODALIDADE E FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO	2
LOCAL DE REALIZAÇÃO	3
DURAÇÃO E HORÁRIO	3
MÉTODOS, TÉCNICAS E ATIVIDADES PEDAGÓGICAS UTILIZADAS	3
EQUIPAMENTOS E MEIOS PEDAGÓGICOS	3
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO	3
CONTEÚDO TEMÁTICO	4
EQUIPA PEDAGÓGICA	4
CALENDÁRIO DA FORMAÇÃO	5

Enquadramento

O reforço do compromisso com uma atividade florestal sustentável, eficiente e valorizada. Adquirindo conhecimentos teóricos e práticos essenciais sobre os princípios das operações silvícolas, gestão do pinhal, boas práticas de extração da resina e conservação do ecossistema.

O trabalho do resineiro desempenha um papel fundamental não apenas na produção de matéria-prima natural e renovável, mas também na preservação da floresta e na dinamização das economias locais. Ao dotar os profissionais de ferramentas técnicas e de uma visão mais ampla da gestão florestal, irá contribuir para o reconhecimento e valorização desta profissão tradicional, mas cada vez mais estratégica.

Os conhecimentos adquiridos servem como base para práticas mais seguras, sustentáveis e produtivas nos pinhais de Portugal.

Objetivo Geral

Capacitar na realização de operações silvícolas sustentáveis e eficazes no pinhal, promovendo a valorização da resinagem, a saúde dos povoamentos e o aumento da produtividade florestal.

Objetivos Específicos

Ensinar técnicas de preparação do terreno, plantação e condução de povoamentos;

Orientar o uso adequado das ferramentas e equipamentos utilizados nas operações silvícolas;

Promover o conhecimento sobre práticas de poda, desrama e desbaste sem comprometer a saúde das árvores;

Apresentar os princípios da silvicultura preventiva para reduzir risco de incêndio e pragas nos pinhais;

Capacitar os formandos para identificar e aplicar normas de segurança e boas práticas ambientais;

Estimular a adoção de técnicas que aumentem a sustentabilidade e a rentabilidade da atividade da resinagem a longo prazo.

Destinatários

Resineiros ativos ou aspirantes, trabalhadores florestais, técnicos e demais interessados na gestão ativa do pinhal, jovens e desempregados e comunidade em geral.

Modalidade e forma de organização da Formação

A Modalidade de formação é de atualização/aperfeiçoamento e também classificada por outras ações

de formação contínua (não inseridas no Catálogo Nacional de Qualificações), cujos participantes no final da formação vão ter um certificado de formação profissional.

A Modalidade de formação é Formação modular certificada (inseridas no Catálogo Nacional de Qualificações), cujos participantes no final da formação vão ter um certificado de qualificações.

A forma de organização do curso é presencial / B-Learning, com a formação em campo com análise de casos práticos.

Local de Realização

Caraterização das Instalações:

Data	Organização da formação	Localidade
	Formação presencial	

Duração e horário

O curso tem de duração 25 horas + 2 horas para reuniões

Métodos, técnicas e atividades pedagógicas utilizadas

Aulas teóricas, práticas em campo, troca de experiências entre participantes.

Equipamentos e Meios Pedagógicos

Utilização dos seguintes materiais:

- Machado, Motosserra;
- Serrote;
- Equipamento de Proteção Individual;
- Outros.

Metodologia de avaliação

Será efetuada a avaliação de reação e avaliação continua recorrendo a uma grelha de desempenho.

Conteúdo temático

- ✓ Introdução à Silvicultura do Pinheiro-Bravo
 - Importância económica, ecológica e social do pinhal
 - Ciclo de vida do pinheiro e principais fases de desenvolvimento
- ✓ Operações Silvícolas Essenciais
 - Limpezas, desbastes e desramações: quando e como fazer
 - Preparação de povoamentos para resinagem
 - Manutenção e boas práticas na gestão do pinhal
- ✓ Resinagem e Silvicultura: Práticas Compatíveis
 - Compatibilização entre extração de resina e cuidados silvícolas
 - Técnicas de resinagem com menor impacto na árvore
 - Maneio adaptado para povoamentos resinados
- ✓ Segurança, Saúde e Ambiente
 - Prevenção de acidentes nas operações silvícolas
 - Uso correto de ferramentas e equipamentos
 - Boas práticas ambientais no pinhal
- ✓ Demonstrações Práticas no Campo
 - Execução de intervenções silvícolas com acompanhamento técnico
 - Avaliação do estado das árvores e planeamento de operações

Equipa pedagógica

Formador – (a definir)

Coordenadora Pedagógica - Zulmira Campelo

Licenciada em Engenharia florestal e pós-graduação em recursos florestais pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, e tem formação complementar na área pedagógica. Trabalha nesta área há 17 anos, tendo uma vasta experiência no diagnóstico, conceção, gestão, organização e avaliação da atividade formativa. Criou e geriu (durante cerca de 14 anos) um Departamento de Formação Profissional acreditado numa outra entidade: responsável pela conceção do Plano de formação 2004-2007, com base no estudo de diagnóstico de necessidades de formação (documento publicado), organizou, geriu e avaliou vários cursos destinados a agentes do sector florestal, contemplando ainda

a conceção e elaboração de um vídeo “Instalação e Condução de povoamentos florestais” e um manual “Gestão Florestal Sustentável e Certificação”, culminando na avaliação de impacto (documento publicado). Este Plano foi considerado pelo Ministério de Agricultura como o melhor Plano de Formação no âmbito da Medida 7 do AGRO.

Atualmente gere a ZC Consulting, Lda; participa nos processos de certificação na área de avaliação e é coordenadora pedagógica da RESIPINUS.

Calendário da formação

	Horário	Programa